

Gênero, raça e educação física na visão de alunas secundaristas do Brasil e Canadá: uma experiência *cross-cultural* de um pesquisador iniciante da UFRGS



Autor: Fernando Cardoso
Orientador: Prof. Dr. Alex Branco Fraga



INTRODUÇÃO:

Trata-se do relato de experiência de formação de pesquisador iniciante dentro do projeto de tese de doutorado intitulado *Disrupting Gender Binaries in Physical & Health Education: A Cross-Cultural Study in Canada & Brazil*, do programa de pós-graduação *Exercise Science* da *University of Toronto* (UofT), de autoria da estudante de PhD Laura Elliott, e orientado pela Professora PhD Margaret MacNeill.

OBJETIVO:

O referido projeto de tese teve por objetivo analisar, comparativamente, como alunas secundaristas brasileiras e canadenses com idade entre 14 e 18 anos conceituam, experimentam e incorporam os conhecimentos sobre gênero e raça a partir das aulas de Educação Física em ambos os países.

METODOLOGIA:

O estudo se embasou em autores da sociologia crítica do corpo, que dedicam particular atenção às relações de poder na produção de identidades e representações de gênero e raça. Metodologicamente, o trabalho se sustentou na *Grounded theory* (Teoria Fundamentada nos Dados), um tipo de pesquisa qualitativa cujos conceitos relacionados ao fenômeno pesquisado são teoricamente/conceitualmente desenvolvidos com o trabalho de campo. O projeto originalmente escrito em inglês contou com uma versão em português aprovada junto ao CEP da UFRGS sob o número 1.844.013. O trabalho foi dividido em duas equipes, uma na UofT e outra na UFRGS. Para o trabalho de campo no Brasil, especial atenção foi dada à tradução do roteiro de entrevistas semiestruturada, que foi aplicada em duas escolas na cidade de Porto Alegre por integrantes do grupo de pesquisa Polifes (ESEFID/UFRGS), entre os meses de Outubro e Novembro de 2016, envolvendo um total de 20 estudantes. A parte brasileira do projeto foi totalmente gravada, transcrita e traduzida para a língua inglesa, totalizando 7 horas, 26 minutos e 21 segundos de áudio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como pesquisador iniciante, participei de reuniões com as equipes canadenses e brasileiras, via Skype, da organização do trabalho de campo da parte brasileira do projeto. Além das atividades básicas de pesquisador iniciante, destaco como fundamental meu aprendizado a partir desta experiência *cross-cultural*, especialmente no que se refere às adaptações dos textos originais em língua inglesa à língua portuguesa e ao contexto local, sobretudo o trabalho de compreensão sobre o que a pesquisadora canadense buscava questionar, procurando manter a intencionalidade do projeto ao longo do processo de adaptação às questões culturais do grupo entrevistado, de modo a tornar o roteiro compreensível para as secundaristas brasileiras, e assim facilitar o trabalho analítico comparativo do material empírico produzido nos dois países.

Palavras-chaves: Gênero, Raça, Educação Física, Cross-cultural

